Abordagem relacional

Capítulo 4

Abordagem Relacional

- Abordagem de modelagem de dados usada nos sistemas de gerência de banco de dados do tipo relacional.
- Modelagem em nível lógico (SGBD) e não conceitual.
- Aqui apresentados:
 - conceitos mínimos necessários à compreensão do projeto de bancos de dados relacionais.

Composição de um Banco de Dados Relacional

- Tabelas
 - compostas de
 - Linhas,
 - Colunas,
 - Chaves primárias,
 - relacionadas através de
 - Chaves estrangeiras.

CodigoEmp	Nome	CodigoDepto	CategFuncional
E5	Souza	D1	C5
E3	Santos	D2	C5
E2	Silva	D1	C2
E1	Soares	D1	_

tabela ou relação

CodigoEmp	Nome	CodigoDepto	CategFuncional
E5	Souza	D1	C5
E3	Santos	D2	C5
E2	Silva	D1	C2
E1	Soares	D1	_

nome da tabela

CodigoEmp	Nome	CodigoDepto	CategFuncional
E5	Souza	D1	C5
E3	Santos	D2	C5
E2	Silva	D1	C2
E1	Soares	D1	—

CodigoEmp	Nome	Coc	linha ou tup	ola	gFuncional
E5	Souza	D1		C5	•
E3	Santos	D2		C5	
E2	Silva	D1		C2	
E1	Soares	D1		_	

coluna ou atributo

CodigoEmp	Nome	CodigoDepto	CategFuncional
E5	Souza	D1	C5
E3	Santos	D2	C5
E2	Silva	D1	C2
E1	Soares	D1	_

nome de campo ou nome de atributo

CodigoEmp	Nome	CodigoDepto	CategFuncional
E5	Souza	D1	C5
E3	Santos	D2	C5
E2	Silva	D1	C2
E1	Soares	D1	_

Emp:	val	or de campo	
CodigoEmp	Nome	ou or de atributo	CategFuncional
E5	Souza	D1	C5
E3	Santos	D2	C5
E2	Silva	D1	C2
E1	Soares	D1	_

Terminologias

Profissional	Acadêmica
Tabela	Relação
Linha	Tupla
Coluna	Atributo
Valor de campo	Valor de atributo

Terminologias



Profissional	Acadêmica
Tabela	Relação
Linha	Tupla
Coluna	Atributo
Valor de campo	Valor de atributo

Características de tabelas

- Linhas de uma tabela não estão ordenadas.
- Valor de campo:
 - atômico,
 - monovalorado.

Acesso a tabelas

- Acesso por quaisquer critérios envolvendo os campos de uma ou mais linhas.
- Programadores escrevem consultas sem considerar a existência de caminhos de acesso.
- Caminho de acesso:
 - estrutura auxiliar (índice, cadeia de ponteiros,...).
 - acelera a recuperação de registros por determinados critérios;
 - evita a leitura exaustiva de todos registros de um arquivo.

Chave

 Conceito usado para especificar restrições de integridade básicas de um SGBD relacional.

- Três tipos:
 - chave primária
 - chave alternativa
 - chave estrangeira

Chave primária

Chave primária

Uma chave primária é uma coluna ou uma combinação de colunas cujos valores distinguem uma linha das demais dentro de uma tabela

Chave primária

Dependente:

CodigoEmp	NoDepen	Nome	Tipo	DataNasc
E1	1	João	Filho	12/12/91
E1	2	Maria	Esposa	01/01/50
E2	1	Ana	Esposa	05/11/55
E6	1	Paula	Esposa	04/07/60
E6	2	José	Filho	03/02/85

chave primária

Chave primária - minimalidade

Chave primária deve ser mínima.

Dependente

CodigoEmp	NoDepen	Nome	Tipo	DataNasc
E1	1	João	Filho	12/12/91
E1	2	Maria	Esposa	01/01/50
E2	1	Ana	Esposa	05/11/55
E6	1	Paula	Esposa	04/07/60
E6	2	José	Filho	03/02/85

não é chave primária

Chave estrangeira

Chave estrangeira

Uma coluna ou uma combinação de colunas, cujos valores aparecem necessariamente na chave primária de uma tabela

 Mecanismo que permite a implementação de relacionamentos em um banco de dados relacional.

Depto:

CodigoDepto	NomeDepto
D1	Compras
D2	Engenharia
D3	Vendas

Emp:

chave estrangeira

CodigoEmp	Nome	CodigoDepto	CategFuncional	CIC
E1	Souza	D1	_	132.121.331-20
E2	Santos	D2	C5	891.221.111-11
E3	Silva	D2	C5	341.511.775-45
E5	Soares	D1	C2	631.692.754-88

Depto:

CodigoDepto	NomeDepto		
D1	Compras		
D2	Engenharia		
D3	Vend Emp.Codigo	D <mark>Depto</mark> é uma chave	
4		estrangeira em relação a tabela	

Depto.

Emp:

CodigoEmp	Nome	CodigoDepto	CategFuncional	CIC
E1	Souza	D1	_	132.121.331-20
E2	Santos	D2	C5	891.221.111-11
E3	Silva	D2	C5	341.511.775-45
E5	Soares	D1	C2	631.692.754-88

Chave estrangeira validação pelo SGBD (1)

- Quando da inclusão de uma linha na tabela que contém a chave estrangeira:
 - o valor da chave estrangeira deve aparecer na coluna da chave primária referenciada.
- Quando da alteração do valor da chave estrangeira:
 - o novo valor de uma chave estrangeira deve aparecer na coluna da chave primária referenciada.

Chave estrangeira validação pelo SGBD (2)

- Quando da exclusão de uma linha da tabela que contém a chave primária referenciada pela chave estrangeira:
 - na coluna chave estrangeira não deve aparecer o valor da chave primária que está sendo excluída

Chave estrangeira na mesma tabela

Emp:

CódigoEmp	Nome	CodigoDepto	CodigoEmpGerente
E5	Souza	D1	_
E3	Santos	D2	E5
E2	Silva	D1	E5
E1	Soares	D1	E2

Chave estrangeira na mesma tabela

Emp

CódigoEmp	Nome	CodigoDepto	CodigoEmpGerente
E5	Souza	D1	_
E3	Santos	D2	E5
E2	Silva	D1	E5
E1	Soares	D1	E2

chave estrangeira referencia a chave primária da própria tabela

Chave alternativa ou única (SQL)

- Mais de uma coluna ou combinações de colunas podem servir para distinguir uma linha das demais.
- Uma das colunas (ou combinação de colunas) é escolhida como chave primária.
- As demais colunas ou combinações são denominadas chaves alternativas.
 - (UNIQUE KEY em SQL)

Chave alternativa

Emp:

CodigoEmp	Nome	CodigoDepto	CategFuncional	CIC
E1	Souza	D1	-	132.121.331-20
E2	Santos	D2	C5	891.221.111-11
E3	Silva	D2	C5	341.511.775-45
E5	Soares	D1	C2	631.692.754-88

chave alternativa

Domínio de coluna

Domínio de coluna

Conjunto de valores que podem aparecer em uma coluna (atributo)

Valor vazio

- Um valor de campo pode assumir o valor especial vazio ("null" em inglês).
- Colunas nas quais:
 - a) não são admitidos valores vazios são chamadas de colunas obrigatórias;
 - b) podem aparecer campos vazios são chamadas de colunas opcionais.
- Abordagem relacional:
 - a) todas colunas que compõem a chave primária devem ser obrigatórias;
 - b) demais chaves podem conter colunas opcionais.

Restrições de integridade

- Objetivo primordial de um SGBD:
 - garantir a integridade de dados.
- Para garantir a integridade de um banco de dados:
 - SGBDs oferecem mecanismos de especificação de restrições de integridade.
- Uma restrição de integridade é uma regra de consistência de dados que é garantida pelo próprio SGBD.

Restrições de integridade básicas

- Integridade de domínio
- Integridade de vazio
- Integridade de chave
- Integridade referencial
- Restrições acima:
 - garantidas automaticamente por um SGBD relacional através de especificação declarativa.
 - Não é exigido que o programador escreva procedimentos para garantilas explicitamente

Restrições de integridade semânticas

- Há muitas outras restrições de integridade que não se encaixam nas categorias básicas.
- Essas restrições são chamadas de restrições semânticas (ou regras de negócio).
- Exemplos de restrições semânticas:
 - Um empregado do departamento denominado "Finanças" não pode ter a categoria funcional "Engenheiro".
 - Um empregado n\u00e3o pode ter um sal\u00e1rio maior que seu superior imediato.

Especificação de banco de dados relacional

- A especificação de um banco de dados relacional (chamada de esquema do banco de dados) deve conter no mínimo a definição do seguinte:
 - 1. Tabelas que formam o banco de dados,
 - 2. Colunas que as tabelas possuem,
 - 3. Restrições de integridade.

Exemplo de esquema de modelo relacional resumido

```
Emp (<u>CodigoEmp</u>, Nome, CodigoDepto, CategFuncional, CIC)
CodigoDepto referencia Dept
```

Dept (<u>CodigoDepto</u>, Nome)

Exemplo de esquema de modelo relacional resumido

Dept (<u>CodigoDepto</u>, Nome)

chave primária sublinhada

Exemplo de esquema de modelo relacional resumido

Dept (<u>CodigoDepto</u>, Nome)

especificação de chave estrangeira

Consulta à base de dados SQL

- Consultas e alterações são escritas em linguagem declarativa (SQL).
- Exemplo:

```
SELECT Emp.Nome
FROM Emp, Dept
WHERE Dept.Nome LIKE "Computação" AND
Emp.CodigoDepto = Dept.CodigoDepto AND
Emp. CategFuncional="Programador"
```